

UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE IRROMPIMENTO DO PRIMEIRO MOLAR
PERMANENTE AOS 6 ANOS**

FERNANDA DE SOUZA

LONDRINA – PR
2024

FERNANDA DE SOUZA

**CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE IRROPIMENTO DO PRIMEIRO MOLAR
PERMANENTE AOS 6 ANO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Odontologia, sob a orientação do Prof^a. Dr^a. Paola Singi.

LONDRINA – PR

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

FERNANDA DE SOUZA

**CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE IRROPIMENTO DO PRIMEIRO MOLAR
PERMANENTE AOS 6 ANOS**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Odontologia, sob a orientação da Prof^a. Dra. Paola Singi.

Aprovado em: ____ de ____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Gabriela Torres Zanin Fernandes
Universidade Cesumar Londrina

Prof^a. Ma. Nathalia Bigelli del Neri
Universidade Cesumar Londrina

Prof^a. Dra. Paola Singi
Universidade Cesumar Londrina

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho e a conclusão deste curso só foi possível pela ajuda e pelo apoio de pessoas que eu gostaria de agradecer.

Ao meu digníssimo marido Matheus, que sempre acreditou em mim, me dando forças e possibilidades para realizar meus sonhos, provando que a base do matrimônio é a doação, sua alegria ao ver minhas conquistas me faz querer crescer sempre mais.

Aos meus filhos Lorenzo e Fabrizio que são a força diária para eu nunca desistir de cada dia ser uma pessoa melhor.

Aos meus pais Maria e João, sem eles nada disso seria possível, mesmo com todas as dificuldades, eles me deram a vida e eu sou muito grata por isso.

A faculdade Unicesumar, a todos os professores e colaboradores que nesses quatro anos fizeram parte da minha vida diária, tornando mais leve meus dias com gestos de carinho, incentivo e apoio.

A minha professora e orientadora Paola Singi, não sei expressar o tamanho da minha gratidão por ter te conhecido, um ser humano iluminado que sempre viu o lado bom de todas as coisas, e nunca me deixou desistir, gratidão.

A minha dupla Heitor Tonin, sempre me ajudando nos momentos que eu mais precisei, o melhor ombro amigo para meus desabafos e angústias, me alegrando e incentivando, com um humor diferenciado, vou sentir saudades das nossas piadas. Por último e não menos importante, ao meu Deus, a grandeza do universo que traça sonhos e caminhos que vibramos em nossas energias, sem Ele eu nunca teria chegado até aqui, pois foi tudo muito melhor do que eu sonhei.

CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE IRROMPIMENTO DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE AOS 6 ANOS

Fernanda de Souza

Paola Singi

RESUMO

Introdução: O primeiro molar permanente geralmente irrompe na cavidade bucal aos 6 anos de idade, marcando o início da dentadura mista. Como irrompem sem antecessores decíduos e normalmente assintomáticos, é comum que os pais os confundam com dentes decíduos e negligenciem os cuidados relacionados a dieta e higiene oral. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre o conhecimento dos pais com relação ao irrompimento do primeiro molar aos 6 anos de idade e a necessidade da criação de novos programas educativos nesta temática, além de traçar o perfil de conhecimento dos pais e elaborar cartilhas, aplicativos, cartazes e vídeos que possam ser colocados nas Unidade Básica de Saúde (UBS) ou internet como forma de orientação aos pais sobre esse importante tópico. **Materiais e métodos:** As seguintes bases de dados foram consultadas: SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores: “primeiro molar permanente”, “criança” e “perda precoce”, “conhecimento dos pais” no período de 2000 até 2023. **Resultados:** Os resultados demonstram a falta de conhecimento dos pais sobre cronologia de irrupção, número de dentes, necessidade de uma Odontologia que promova a saúde bucal e estabeleça a importância dos pais neste processo. **Considerações finais:** Ao assumirem os cuidados bucais, dietéticos e preventivos necessários aos seus filhos estão minimizando complicações como cárie dentária, dor ou perda precoce de elemento dental e estabelecendo hábitos saudáveis para a vida adulta.

Palavras-chave: Dente permanente. Erupção dentária. Odontopediatria

PARENTAL KNOWLEDGE ABOUT THE ERUPTION OF THE FIRST PERMANENT MOLAR AT 6 YEARS OF AGE

ABSTRACT

Introduction: The first permanent molar usually erupts into the oral cavity at 6 years of age, marking the beginning of the mixed dentition. Since they erupt without deciduous predecessors and are usually asymptomatic, it is common for parents to confuse them with deciduous teeth and neglect care related to diet and oral hygiene. **Objectives:** The objective of this study is to review the literature on parental knowledge regarding the eruption of the first molar at 6 years of age and the need to create new educational programs on this topic, in addition to outlining the knowledge profile of parents and developing booklets, applications, posters and videos that can be placed in Basic Health Units (UBS) or on the internet as a way of guiding parents on this important topic. **Materials and methods:** The following databases were consulted: SciELO, Google Scholar and PubMed, using the descriptors: “first permanent molar”, “child” and “early loss”, “parents’ knowledge” in the period from 2000 to 2023. **Results:** The results demonstrate the lack of knowledge of parents about the chronology of eruption, number of teeth, the need for dentistry that promotes oral health and establishes the importance of parents in this process. **Final considerations:** By assuming the necessary oral, dietary and preventive care for their children, they are minimizing complications such as dental caries, pain or early loss of teeth and establishing healthy habits for adult life.

Keywords: Permanent teeth. Dental eruption. Pediatric Dentistry

1 INTRODUÇÃO

Os dentes são órgãos originados do ectoderma e que se desenvolvem a partir da interação de um epitélio espessado (placoide dentário) com o ectomesênquima derivado da crista neural (FANG, 2023)

Os seres humanos apresentam duas dentições durante a vida, a decídua (de leite ou temporária) e a permanente (definitiva). O primeiro molar permanente é o primeiro dente da denteição permanente a irromper na boca, por volta dos 6 anos de idade (CRUZ BATISTA, 2021).

A formação dos dentes permanentes inicia-se na vigésima semana gestacional, a partir dos primeiros molares. A exposição materna a drogas, fármacos, vírus e bactérias, além de carências nutricionais, podem interferir no crescimento e desenvolvimento dos dentes, dando origem a várias complicações futuras nos órgãos dos dentes, como; amelogenese imperfeita, hipocalcificação e hipomaturação, modificações na cronologia de irrupção, agenesia, hipodontia, fusão, taurodontia, geminação, entre outras malformações (DE BARROS, *et al.*, 2019).

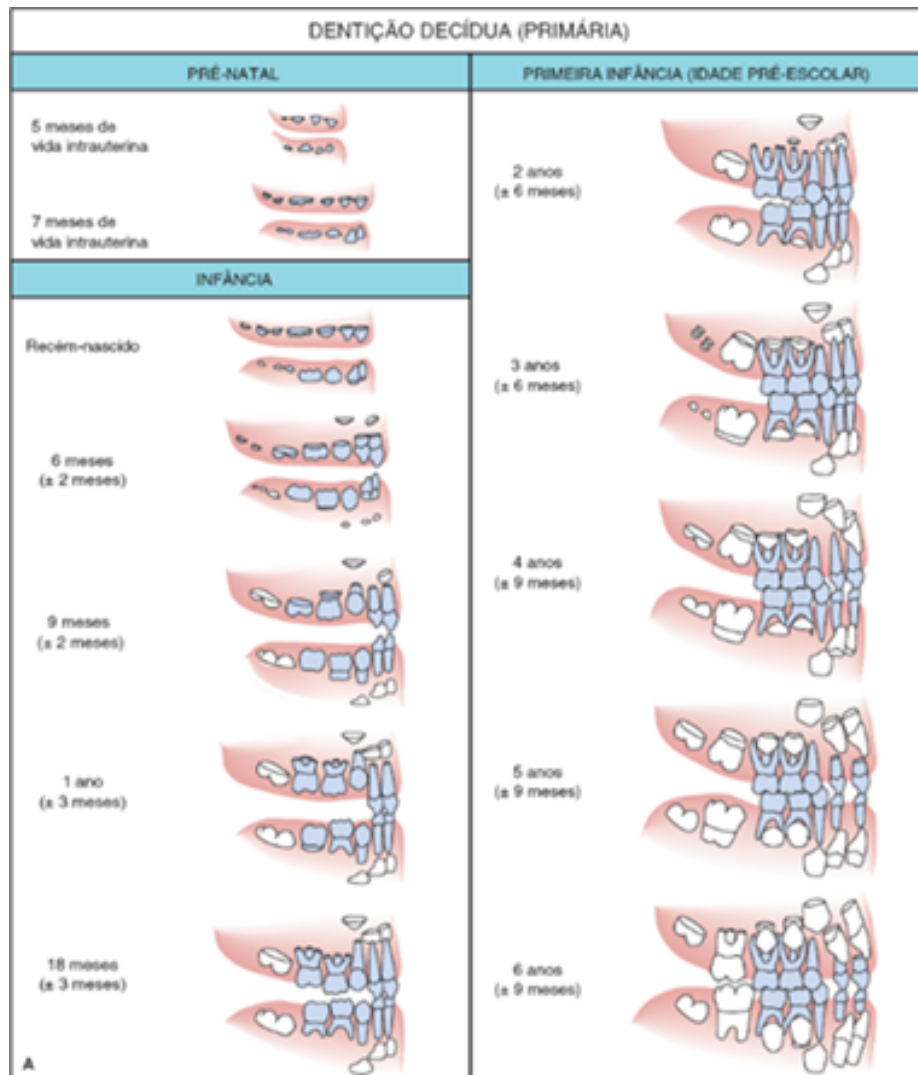


Figura 1. Fehrenbach, Margaret, J. e Tracy Popowics. Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais. pag;75-75, 2022.

Outra complicação de grande importância que acomete os dentes permanentes, é a hipoplasia molar incisivo (HMI), que está relacionada com o desenvolvimento do esmalte, de origem sistêmica onde há um desequilíbrio nas células formadoras de esmalte, durante o período pré-natal, natal ou pós-natal, relacionados com problemas respiratórios, hipóxia durante o nascimento, diabetes materno, deficiência de vitamina D, hipocalcemia, baixo peso e febre alta até os três anos de idade (BORSATTO, *et al.*, 2022). Pode ocasionar a diminuição da mineralização do esmalte dentário, pode acometer os quatro molares permanentes ao mesmo tempo, com acometimento ou não dos incisivos. Afetando mais de 17 milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo, a HMI é uma condição complexa, pois 30% dos pacientes irão apresentar sensibilidade, pela falta dos

minerais e a dentina exposta, vai ocorrer estímulos à dentina/polpa, causando inflamação pulpar crônica. Além da sensibilidade, em casos graves, pode favorecer o surgimento de lesões cáries, risco de perda dentária e traz desconforto para o paciente (BORSATTO, et al., 2022)

O primeiro molar permanente é fundamental no desenvolvimento de uma boa oclusão. Quando esse elemento é perdido precocemente, há um desequilíbrio no desenvolvimento do sistema estomatognático, envolvendo a necessidade de intervenções muitas vezes mutiladoras resultando na perda precoce desse órgão (OLIVEIRA, 2020).

Por meio de dados obtidos na literatura, é possível observar que muitos são os fatores que implicam na saúde dos dentes, seja aqueles de controle humano, como é o caso da doença cárie, ou aqueles em que não se pode controlar, como o caso da HMI, que está relacionado a diversos fatores intrínsecos.

Portanto, é responsabilidade do cirurgião dentista informar aos pais e responsáveis que buscam atendimento, seja na rede pública ou na rede privada, sobre os cuidados para a saúde dos dentes, e da boca como um todo, passando informações sobre higiene, alimentação, hábitos saudáveis, possíveis complicações, hábitos deletérios e as fases de irrupção dos dentes.

Ações de educação em saúde na área da Odontologia são importantes desde a gestação, pois é nesse período que as mães iniciam suas preocupações com o bem-estar dos seus bebês, fazendo com que elas desenvolvam hábitos saudáveis que irão influenciar diretamente na saúde das crianças. É papel do cirurgião-dentista orientar os pais quanto ao tempo correto de aleitamento materno exclusivo, uso racional de mamadeira e chupeta, baixo consumo de açúcares e uso devido de flúor, fatores que poderão contribuir no adequado crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial do indivíduo (SOUZA, 2022).

A irrupção do primeiro molar permanente na cavidade bucal acontece, na maioria dos casos, de forma assintomática e sem que nenhum dente decíduo tenha esfoliado (OLIVEIRA, 2023)

De acordo com a pesquisa realizada por Souza (2022) na cidade de Quixadá-CE, ao analisar os dados dos participantes em relação aos conhecimentos sobre saúde bucal infantil, nota-se uma carência de informações corretas, 80,8% afirmaram não ter recebido quaisquer orientações.

Este fato aponta para uma lacuna a ser preenchida nos serviços de saúde, pois a promoção em saúde é uma ferramenta aliada no combate a doenças futuras (SOUZA, 2022).

Portanto, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre o conhecimento dos pais com relação ao irrompimento do primeiro molar aos 6 anos de idade e a necessidade da criação de novos programas educativos nesta temática. O presente trabalho objetiva criar um questionário para que seja realizado um levantamento de dados na cidade de Londrina – Pr. A partir de então observar esses dados e compreender quais as necessidades enfrentadas pelos pais e responsáveis nas quatro regiões da cidade, norte, sul, leste e oeste e intervir de maneira educativa e preventiva.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na literatura com relação ao conhecimento dos pais sobre cuidados bucais o seguinte questionário de SOUZA (2022) descreve os achados na tabela abaixo:

Tabela 3 – Conhecimento e práticas dos pais sobre saúde bucal infantil (N = 26).

Perguntas	N	%
Já recebeu orientações quanto aos cuidados de higiene bucal da(s) criança(s)?		
Sim		
Não	5	19,2%
	21	80,8%
Quando iniciar a limpeza da boca da criança?		
Após o nascimento da criança	12	46,2%
Após a erupção do primeiro dente	11	42,3%
Outros	3	11,5%
Acha possível uma criança crescer sem cárie?		
Sim	11	42,3%
Não	15	57,7%
Acha que a cárie pode ser transmitida?		
Sim	9	34,6%
Não	16	61,5%
Não sabe	1	3,9%
Quantas vezes ao dia deve higienizar a boca da criança?		
Nenhuma vez	2	7,7%
1 vez	6	23,1%
2 vezes	12	46,1%
3 vezes	6	23,1%
Práticas adotadas pelos pais/responsáveis		
Higieniza a boca da criança?		
Sim	22	84,6%
Não	4	15,4%
O creme dental utilizado contém flúor?		
Sim	23	88,5%
Não	3	11,5%
Quanto de creme dental é colocado sobre as cerdas da escova?		
Menos da metade	19	73,1%
Metade	5	19,2%
Cobrindo todas	2	7,7%
Já levou a criança ao dentista?		
Sim	7	26,9%
Não	19	73,1%
Tem dificuldade em colocar em prática os cuidados com a saúde bucal da criança?		
Sim		
Não	14	53,8%
	12	46,2%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2023.

É necessário adicionar ao questionário a idade da criança, dos responsáveis, renda familiar, e região onde reside a família. Primeiramente a pesquisa irá passar pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para seres humanos: (<https://www.unicesumar.edu.br/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa-cep/>)

Após a validação do questionário e aprovação do Comitê de Ética, será aplicado nas UBS's de cada região, ainda a decidir quantas de cada localidade, norte, sul, leste e oeste de Londrina-Pr, com os resultados, será feito um levantamento de das necessidades encontradas pelos pais e responsáveis.

Posteriormente, com o auxílio de uma equipe de informática, será criado um material explicativo em forma de vídeo, cartilhas e banners que servirá para abordar

pais e responsáveis acerca do conhecimento da irrupção do primeiro molar na cavidade bucal e as orientações necessárias baseadas na situação-problema.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são traçar o perfil de conhecimento dos pais com relação ao irrompimento do primeiro molar permanente aos 6 anos e elaborar cartilhas, aplicativos, cartazes e vídeos que possam ser colocados nas UBSs e internet como forma de orientação aos pais sobre esse importante tópico.

4 CONCLUSÃO

A irrupção do primeiro molar permanente na cavidade bucal acontece, na maioria dos casos, de forma assintomática e sem que nenhum dente decíduo tenha esfoliado.

Conclui-se que, de acordo com a literatura, o primeiro molar permanente é o dente mais afetado pela cárie, isso é decorrente de vários fatores intrínsecos e extrínsecos, concomitante ao evento de irrupção que ocorre de maneira lenta e silenciosa, passando muitas vezes despercebida pelos pais, e pouco orientada pelo cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

BORSATTO, Thallyta Victória Fernandes Silva; FERNANDES, Maria Luiza da Matta Felisberto. Hipomineralização molar-incisivo (HMI): diagnóstico diferencial entre outras hipomineralizações Molar-incisive hypomineralization (MIH): differential diagnosis between other hypomineralizations. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 11874-11883, 2022.

DA CRUZ BATISTA, Catharine Luanne; DE OLIVEIRA RODRIGUES, Ana Aurea Alecio. PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE COMPROMETIDO POR CÁRIE NAS FAIXAS ETÁRIAS DE 5 E 12 ANOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO SISAL, NA BAHIA. **Anais dos Seminários de Iniciação Científica**, n. 25, 2021.

DUTRA, Gustavo Brandão; NUNES, Luiz Maurício Nogueira. Prevalência de Cárie em Primeiros Molares Permanentes em Crianças de 6 A 12 anos da Clínica de Odontopediatria do Uniflu. **Revista Interface-Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 2-12, 2021.

FANG, Zheng; ATUKORALLAYA, Devi. Conte comigo, conte comigo: regulação do número de dentes por meio de três padrões de desenvolvimento direcionais. **Revista Internacional de Ciências Moleculares**, v. 20, pág. 15061, 2023.

OLIVEIRA, Fernanda Marques; NICOLOSO, Gabriel Ferreira; CAVALHEIRO, et al. ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915, n. 17, p. 451-451, 2023.

OLIVEIRA, Maria Dalva Silva; MARTINS, Tallya Gomes; DA SILVA FELIPE, Lizandra Coimbra. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 20, 2020.

SOUZA, Juliana Garcia Mugnai Vieira et al. Conhecimento dos pais/responsáveis de escolares sobre a saúde bucal e cronologia de erupção dentária. **Arquivos do Mudi**, v. 26, n. 1, p. 14-22, 2022.

